

Presidente português visita edifício Platinum

O Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, efectuou, nesta terça-feira, uma visita ao Edifício Platinum, na cidade de Maputo. Esta visita às instalações do empreendimento de capital português insere-se na sua primeira visita oficial a Moçambique enquanto Chefe de Estado.

Durante a visita, o Presidente da República Portuguesa teve ainda a oportunidade de trocar ideias com os vários intervenientes na concretização do projecto imobiliário e de inaugurar um painel do artista plástico moçambicano Gonçalo Mabunda – a sua criação de maior dimensão até hoje – que ficará patente na recepção do edifício de escritórios Platinum Corporate.

O convite a Gonçalo Mabunda demonstra igualmente a valorização e promoção do panorama artístico moçambicano, o que resulta numa interessante simbiose entre arquitectura, engenharia e arte.

Na apresentação da sua obra, Gonçalo Mabunda afirmou que a peça “Além do Outro” é a maior que criou até à data, resultado de um grande trabalho de equipa e de uma total liberdade de criação que lhe foi dada pela Promovalor, o que por si só representou uma enorme



responsabilidade. “Em termos pessoais, sinto uma enorme alegria, superei um desafio, esta obra significa o reconhecimento que tenho vindo a merecer, tanto em Moçambique como internacionalmente”.

Refira-se que Grupo Promovalor concretiza assim o seu primeiro projecto em Moçambique, um investimento de cerca de 50 milhões de dólares no Edifício Platinum, na Avenida Julius Nyerere, zona nobre de Maputo. Projectado pelo arquitecto Frederico Valsassina, apresenta uma fusão de residên-

cias, escritórios e lojas num edifício multifuncional, flexível e sustentável do ponto de vista ambiental, cumprindo os padrões internacionais de qualidade.

De acordo com António Carmo, director-geral do Grupo Promovalor em Moçambique “O Platinum conseguiu, ainda na fase de construção, posicionar-se como um ícone no panorama imobiliário da capital moçambicana, tendo já conquistado a confiança de clientes nacionais e internacionais que aí estabelecerão as suas residências e empresas.” (Elisa Comé)